

O Cultivo de PHALAENOPSIS

R. AGNES¹

Phalaenopsis estão sem dúvida entre as mais bonitas orquídeas e são das que mais facilmente podem ser cultivadas em estufas ou casas. Este gênero é um dos mais completamente tropicais entre as orquídeas em geral com praticamente todas as espécies originárias nas regiões baixas úmidas dos trópicos asiáticos e, das aproximadamente 70 espécies, a maior parte cresce nas Filipinas. Phalaenopsis são floríferos em abundância e uma planta adulta bem cultivada produz 2 ou 3 hastes florais, desta forma estando em flor por 6 meses (ou mais) do ano. Quando as flores murcham, a haste floral pode ser cortada alguns centímetros acima do segundo ou terceiro nó, e após poucas semanas uma haste lateral terá se desenvolvido.

As informações seguintes devem ser do interesse daqueles que tentam cultivar Phalaenopsis, notando que os requerimentos mudam de local para local de modo que pequenas modificações para preencher suas condições locais produzirão ainda melhores resultados.

TEMPERATURA

Como mencionado anteriormente, Phalaenopsis são endêmicas de regiões tropicais e compreensivelmente não são tolerantes a baixas temperaturas ou grandes flutuações desta. A temperatura diurna deve estar entre 25-30°C apesar de que se atingir 35°C não haverá mal algum desde que haja boa circulação de ar e umidade. A temperatura mínima noturna deve ser 16-18°C, entretanto, as plantas toleram até 12°C por curtos períodos desde que mantidas razoavelmente secas. Foi afirmado que forçando-se a temperatura a cair um pouco no outono, a formação de hastes florais é auxiliada. Deve-se notar, entretanto, que contínuos períodos de baixas temperaturas inibem um adequado crescimento e um claro sinal disto são as raízes que selam seus curtos ápices verdes. Também a floração será afetada já que as plantas produzirão hastes florais mais curtas com menos e menores flores.

LUZ

Phalaenopsis são plantas de sombra e estarão bem sob uma intensidade de luz de 1000-1500 velas, o que, em uma estufa, é o equivalente a 80-85% em regiões tropicais (isto para iluminação direta, dependendo da luminosidade lateral, por exemplo, este valor pode ser ligeiramente modificado). Estas orquídeas podem ser cultivadas em casa próximas a uma janela onde recebam 1-2 horas de luz solar direta muito cedo pela manhã ou bem no final da tarde. A regra básica é dar às plantas o máximo de luz possível sem que as folhas se tornem flácidas ou mostrem sinais de queimaduras. Boa luz naturalmente ajuda na produção de melhores flores.

UMIDADE E VENTILAÇÃO

Boa ventilação é de máxima importância na estufa já que as plantas tendem a se tornar um tanto grandes e, sem adequada ventilação há tendência à criação de bolsões de ar estagnado que são maléficis às plantas. Se possível, ventiladores devem ser mantidos em funcionamento dia e noite, pois isto permite que folhas e corôas (centro das folhas novas) sejam mantidas secas, prevenindo o apodrecimento destas últimas, o que geralmente é fatal às plan-

¹Travessa Pepe, 98/201, Botafogo 22290, Rio de Janeiro.

tas. Em casa, ventilação não é um fator tão importante, já que existe sempre circulação de ar próximo a uma janela. Umidade relativa de 50-70 por cento é a ideal.



Doritaenopsis Marta de Revilla 'Ballerine'.

REGAS E ADUBAÇÃO

É importante que as plantas sejam regadas pela manhã de modo que possam estar secas ao anoitecer. Não existe regra fixa sobre quão frequentemente as plantas devem ser regadas. Isso depende do tamanho da planta, tamanho do vaso, tipo de substrato e uma variedade de outros fatores. Como as plantas não possuem pseudobulbos elas nunca devem ficar completamente secas e também não devem ficar completamente encharcadas, pois isso leva ao apodrecimento das raízes. Geralmente, quando é necessário regar, rega-se abundantemente e então espera-se a planta ficar quase seca, pois isso permite que a planta permaneça úmida. Como *Phalaenopsis* são ativas a maior parte do ano, adubação 30-10-10 pode ser usada alternando-se com 18-18-18. Como regra, lavar o vaso antes de adubar (regar abundantemente), o que assegura que não haverá um gradativo acúmulo de sais com o passar do tempo. A adubação pode ser feita como uma rega alternada ou então, se a concentração for bem baixa, pode ser aplicada com cada rega.

SUBSTRATO

O envasamento de *Phalaenopsis* usualmente constitui o maior problema, pois na natureza as plantas crescem aderidas a árvores com suas raízes frequentemente atingindo metros de comprimento. Qualquer um que tenha tentado envasar uma destas plantas descobriu quão difícil é tentar colocar esta raízes longas e espessas em um vaso, pois invariavelmente as raízes quebram ou machucam seriamente. Devido à facilidade de obtenção de xaxim, as plantas podem ser cultivadas com sucesso em placas deste com um pouco de musgo, o que permite que as raízes fiquem bem acomodadas. Sempre tenha em mente que as folhas devem ser dispostas voltadas para baixo quando pendurar a placa. Outro método eficiente é colocar as plantas em cestas de sarrafos de madeira com xaxim colocado frouxamente, o que também permite crescimento fácil das raízes.

Se espaço é problema e vasos devem ser usados, boa drenagem deve ser garantida, e para tanto alargue o tamanho dos furos e faça novos nas paredes laterais dos vasos. Garanta que pelo menos 1/3 do vaso seja preenchido com xaxim, frouxamente colocado e livre de excesso de pó, que segura muita água. Uma boa alternativa para o xaxim é o uso de pedaços de casca de algumas árvores ou de cortiça, mas são de difícil obtenção e mais caros que o xaxim. Para seedlings em pequenos vasos xaxim é usado com melhores resultados, mas pedaços de casca com granulação menor podem também ser usados.

REPLANTIO

Phalaenopsis não gostam de ficar no mesmo substrato por muito tempo e devem ser replantadas pelo menos uma vez cada dois anos. As plantas devem ser replantadas quando em crescimento ativo de modo a se estabelecerem mais rapidamente. Ao replantar, não tente forçar todas as raízes dentro do vaso, mas se a raiz é muito longa e saudável, permita que ela fique pendente fora do vaso pois desta forma continuará a crescer. Todas as raízes mortas e em decomposição devem ser removidas pois estas apressam a decomposição do substrato. Uma vez replantada, a planta não deve ser regada por 2-3 dias, para permitir às raízes cortadas cicatrização adequada, e se os dias estão quentes, pulverização de água nas folhas é suficiente neste período.

PRAGAS

Colchonilhas, caramujos e lesmas são provavelmente os mais perigosos para *Phalaenopsis*. Lesmas e caramujos podem ser controlados com produtos contendo metaldeído e colchonilhas com um inseticida sistêmico. Manter as plantas limpas é o primeiro passo para prevenir a formação de colônias destas pragas que podem ser difíceis de erradicar uma vez bem estabelecidas.